

CIRURGIA

ALGUNS CASOS DE CÚRA DE PUSTULA MALIGNA OB-
TIDA PELO EMPREGO DE FOLHAS DA NOGUEIRA

pelo Dr. J. L. d'Almeida Couto.

Antes de entrar na descripção minuciosa de diversos casos de pustula maligna curados pela applicação de folhas da nogueira, devo referir o incidente que me levou a fazer emprego d'essa substancia no estado pathologico mencionado. Ha algum tempo que no logar denominado *Cruz do Cosme*, 2.^o Districto de Santo Antonio alem do Carmo, n'esta Capital, fui chamado por um homem de côr parda, moço, de constituição boa, o qual instantemente me pediu que o medicasse, afim de melhorar das dôres afflictivas que soffria haviam tres dias. Inquirindo, como era natural, qual seo padecimento, apresentou-me o braço direito extraordinariamente tumefeito e rubro, e em seguida a ligeiro exame encontrei na parte antero-superior do ante-braço symptomas evidentes de pustula maligna, confirmada ainda pela historia que fez o doente.

Referio-me que sendo conductor de gado vaccum para o matadouro, trouxera da *Campina* alguns bois para a matança, e que tendo um d'estes animaes ficado morto em caminho, no regresso o esfolára, como era costume, para aproveitar o couro; e que dous dias depois começou a sentir no ponto da manifestação morbida inicial calor incommodo, comichão tenaz, e em seguida uma phlyctena, immediatamente acompanhada de inflammação e dôres acerbias que o atormentavam.

De facto o pobre homem era torturado por dôres taes que com difficuldade fazia a narração de seos soffrimentos.

E, com quanto a parte correspondente á phlyctena fosse menos dolorosa, assim como toda a área comprehendida por mancha negra e gangrenosa, o braço era séde de exagerada sensibilidade em toda a sua extensão, pela phlegmasia intensa e consecutiva. No logar em que me achava, sem recursos, e ainda sem meios de obtel-os de

momento pela distancia e falta de quem os fosse buscar com promptidão, me vi obrigado a recorrer ao meio que a circumstancia proporcionou-me. Lembrei-me de haver lido alguma cousa em relação ao emprego da nogueira em casos identicos, embora não tivesse presente á memoria as vantagens colhidas de similhante applicação, e esta ideia me foi suggerida n'aquella occasião pela existencia um pouco alem (no *Corta-Braço*), por onde havia eu passado minutos antes, de uma bella arvore conhecida entre nós por tal nome.

Obtive de um caridoso homem alguns galhos d'ella com as respectivas folhas verdes, mandei-as tricturar convenientemente, e depois de fazer incisão crucial, extensa e profunda na parte essencialmente affectada, visto ter a mortificação interessado todo o tecido cellular e porção da camada muscular, appliquei as folhas. Confesso que tão pouca confiança tive nos effeitos therapeuticos da substancia empregada que, apesar de aconselhar a continuação de seu uso, recommendei ao doente que se recolhesse ao Hospital, ou que me procurasse em casa com o fim de applicar-lhe novos remedios, visto não ter elle domicilio aqui. Não obstante a recommendação feita, o enfermo não me appareceu e nem d'elle tive mais noticia alguma, pelo que suppuz ter sido infelizmente victima da molestia reputada gravissima, ainda mais pelas circumstancias desfavoraveis que o cercavam.

Estava, pois, n'esta convicção quando, cerca de tres mezes depois, o encontrei na *Estrada das Boiadas*.

Então informou-me que obtive com a applicação das folhas da nogueira melhoras tão promptas e progressivas que, em poucos dias pôde transportar-se para sua habitação, no reconeavo, onde se restabeleceo completamente.

Este resultado colhido, com quanto mal apreciado por mim, em relação á marcha da molestia, inspirou-me desejo, como era natural, de proseguir em novas observações; e assim procedi no primeiro caso, como nos demais proporcionados pela clinica civil. Julgo entretanto conveniente, antes de continuar a exposição dos factos clinicos observados, descrever os caracteres distinctivos da arvore que é objecto da therapeutica empregada nos casos morbidos referidos.

Nogueira da India, *Aleurites Baucarensis*, comm. Fam. Euphor-

bráceas. É uma arvore alta, bonita e copada, casca lisa e acinzentada. As folhas são alternas, cordiformes, em peciolo um pouco longos, e louras. As flores em cachos nas extremidades dos ramos, são brancas, miudas, como estrellinhas.

O fructo é uma noz redonda, cordiforme, com uma depressão circular; o pericarpo é verde, opaco e pulverulento, com duas nozes dentro, cada uma com uma semente oleosa. Esta noz é purgativa toda vez que se come mais de uma.¹

Conhecidos seos caracteres, continúo na exposição dos factos de cura por sua applicação.

I Chamado para visitar J. E. de B., cabra, idade 28 annos, de temperamento lymphatico, constituição boa, empregado no serviço da lavoura, e morador á rua da Valla, caminho do Cabulla, o encontrei no estado seguinte: pallidez geral, diminuição sensivel de calor, abatimento profundo elevado á adynamia, face decomposta; anciedade e soluços imprimiam ao quadro geral viva expressão de suprema gravidade.

Na região umbilical, centimetro e meio abaixo do umbigo havia larga eschara gangrenosa, com direcção transversa, elliptiforme, de comprimento de cinco centimetros sobre trez de largura, e tumefacção que se propagava para cima até a parte superior da região thoracica, e para baixo até a pelviana. Procurei pelos dados anamnesticos, melhor expostos pela familia do que pelo doente, alguma cousa que me encaminhasse a um diagnostico preciso; e soube que poucos dias antes, accusara, na parte affectada, sensação incommoda, comichão pertinaz e um pouco mais tarde uma phlyctena do tamanho de um grão de milho, rodeada de outras menores. A ruptura da maior foi immediatamente seguida de phlegmasia intensa, propagada progressivamente abaixo e acima do ponto, séde primitiva da manifestação morbida.

Da historia, dos symptomas mencionados, e ainda da circumstancia de morar o doente em localidade, por onde mal acondicionados eram conduzidos bois mortos e condemnados no matadouro, afim de serem enterrados na fazenda *Retiro*, comprehendi que tinha entre mãos um caso de *pustula maligna*, gravissimo, quer pelas manifes-

¹ Vide o Diccionario de Botanica Brazileiro.

tações geraes, quer pelos symptomas locaes. — Immediatamente passei a satisfazer indicações reclamadas pelo caso; dando internamente uma poção composta de decocto de quina, infusão de serpen-taria e hydrolato de hortelã; e externamente limitei-me a empregar folhas trituradas de noqueira promptamente obtidas.

No dia seguinte o estado do doente era mais animador, porque a calorificação aproximava-se da cifra physiologica, a face menos decomposta indicava allivio nos soffrimentos, os soluços eram me-nos frequentes, e a eschara gangrenosa tinha se desprendido em parte: aconselhei a continuação topica da mesma substancia, e in-ternamente além da medicação de que estava fazendo uso, receitei-lhe mais a infusão das mesmas folhas, na proporção de 30 grammas para 360 d'agoa—para usar aos pequenos calices. No terceiro dia o estado geral era ainda mais animador; os soluços havião desappare-cido, e a eschara inteiramente desprendida, offerecia em seu lugar tecido muscular, por ter sido interessada até alli a vida da parte, e a ferida apresentava bom aspecto. Assim continuou progressiva-mente no uso da mesma medicação a conseguir melhoras, até res-tabelecimento definitivo effectuado com cerôto simples. Este caso foi observado tambem por meu distincto collega o Sr. Dr. Domingos de Sousa Requião.

II. Chamado para tratar de A. A. dos S., pardo, morador na *Estrada das Boiadas*, de 48 annos de idade, temperamento bilioso, consti-tuição forte, e machinista, fui informado de que dous dias antes do meu comparecimento lhe apparecera na parte dorsal da mão direita, grande prurido e em seguida uma pustula com dôres agudas, rubor e inchação, que interessaram o ante-braço e braço em toda a extensão.

Na parte da manifestação local primitiva existia uma vesicula de côr livida, e nos pontos correspondentes ás raizes dos pellos, ha-viam tambem diversas pustulas de variadas dimensões, as quaes surgiram, segundo as informações ministradas, depois do emprego de cataplasmas de farinha de mandioca, que o doente applicára, e com as quaes passou a noite, resultando d'isso que quando pela ma-nhã tirou-as, grande numero de cabellos vieram adherentes; era jus-tamente nos pontos correspondentes ás raizes d'esses pellos que ap-pareceram as pustulas, as quaes pareciam revestir-se da mesma

natureza. Fiz incisão crucial e profunda na parte subjacente á pustula primitiva, e rompi as outras phlyctenas, fazendo sobre todas applicação das folhas de noqueira, e appliquei agoa vegeto-mineral com cataplasmas de linhaça em todo braço, onde se havia pronunciado intensa phlegmasia, recommendando que fossem mudadas de 2 em 2 horas. E como o doente se queixasse de estar soffrendo de febres de typo intermittente, mandei dar-lhe ao mesmo tempo sulfato de quinina. No dia seguinte visitei o doente que se achava sob o influxo do estadio da febre, e então observei que a mão e o braço estavam menos vermelhas, assim como que elle se queixava menos das dôres. No dia seguinte visitei-o de novo; achava-se apyretico, e bastante satisfeito pelo allivio que sentia; o qual era realmente proporcionado á declinação dos symptomas objectivos. A melhora continuou progressivamente até completo restabelecimento.

III. Visitei M. A. de O., creoulo, 32 annos de idade, temperamento lymphatico, constituição fraca, morador á fonte de Santo Antonio, pedreiro, o qual apresentou na região da omoplata direita uma pustula maligna, já rôta, da qual exsudara liquido sanioso, tendo seu centro ennegrecido, e em toda a área se tinha manifestado inflamação intensa, que comprehendia a parte anterior do peito, e grande parte da região dorso-lombar.

O estado geral do doente era assustador, porque syncopes se succediam frequentemente a qualquer movimento, o pulso era pequeno e molle, e os phenomenos de reacção pareciam ceder espaço á gravidade da molestia.

Não tendo podido de prompto obter folhas de noqueira, incisei toda a parte que julguei necessaria, e cauterisei com manteiga de antimonió, applicando ao mesmo tempo internamente decocto de quina, infusão de serpentaria e acetato de ammoniaco. No dia seguinte o doente que realmente não havia peiorado, não offerecia tambem melhora alguma apreciavel. N'este mesmo dia fiz applicação das folhas obtidas sobre a parte cauterisada e continuei com o uso da medicação interna, dando-lhe tambem infusão das mesmas folhas aos calices, simultaneamente.

Trez dias depois a eschára desprendeo-se completamente e a inflamação consecutiva cedeo gradualmente. O estado geral do do-

ente foi se revelando por fraca e animadora reacção até completo restabelecimento.

IV. F. J da S., pardo, 18 annos de idade, temperamento sanguineo, constituição forte, morador em S. Caetano, 2.º Districto de Santo Antonio, langedor de gado vaccum, appareceo-me queixando-se de dôres intensas na região sub-clavicular direita, que se succederam á uma vesicula de côr livida, apparecida pouco depois que estolou um boi; a inchação, de forma erysipelatósa era bastante pronunciada; havia reacção febril fraca. Pela historia progressa e manifestação symptomatica vi que se tratava de um caso de pustula maligna. Incisei a parte essencialmente comprometida, tanto quanto foi necessario para desafogar os tecidos e prevenir a sua mortificação, e fiz sobre ella applicação de folhas de noqueira bem trictoradas.

O doente continuou a fazer o mesmo tratamento em sua casa, e dias depois appareceo-me com bastante melhora, e mais tarde vi-o completamente bem.

Continúa.

NOTA SOBRE O TRATAMENTO DA UNHA ENCRAVADA

pelo Dr. J. L. Paterson.

Etsi nihil magnifcentius quam odontalgias,
aut clavorum pedibus innascentium curatio.
Sydenham.

Se avaliarmos a importancia de uma molestia, não pela sua posição no mappa nosologico, mas pela somma de soffrimento e de tedio que ella traz ao paciente e ao medico, n'esse caso a *ultima Thule* da cirurgia, a *unha encravada*, não será tida na conta dos menos consideraveis de entre os males que affligem a humanidade; e se o tratamento longo, incerto e barbaro até agora em uso poder ser substituido por outro rapido, seguro e sem dôr, deixará de existir um dos pequenos opprobrios da nossa arte, não pouco frequente na pratica de nós todos.

Tendo eu notado, e recorrendo á litteratura do assumpto vejo que a outros succeden o mesmo antes de mim, que esta molestia,